



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE DE
EDUCAÇÃO (FAE)**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVIA MARIA MACIENTE

**BELO HORIZONTE
2013**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE DE
EDUCAÇÃO (FAE)**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Regina Auxiliadora Barros de Souza, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE
2013**

RESUMO

Este artigo tem como propósito mostrar a importância da avaliação tanto para o aluno quanto para o professor. Busca enfatizar que na Educação Infantil a avaliação acontece de forma contínua e deve ser fundamentada no Projeto Político Pedagógico da escola. Sendo assim, a pesquisa analisa a realidade de um centro de Educação Infantil da cidade de Três Pontas através do seu Projeto Político Pedagógico, principalmente no que diz respeito à avaliação da aprendizagem dos alunos. O que se pretende com este estudo é constatar que na Educação Infantil a avaliação é tão importante quanto nos anos iniciais ou finais do Ensino Fundamental. Assim, o Projeto Político Pedagógico da escola deve ter claro o tipo de avaliação que mais se apropria aos alunos e quais os critérios devem ser estabelecidos para obter um resultado satisfatório na avaliação dos alunos.

Palavras-chave: Avaliação, Educação Infantil. Projeto Político Pedagógico.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL	06
2.1 Avaliar na Educação Infantil.....	07
2.2 Avaliação no Projeto Político Pedagógico do CEMEI Amor Perfeito.....	09
CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXO	13

1 INTRODUÇÃO

A avaliação na Educação Infantil é tão importante quanto em outros níveis de escolaridade. Neste sentido, este estudo objetiva enfatizar a necessidade e importância da avaliação para o aluno e também para o professor saber o que e como avaliar, que tipo de avaliação é necessário como elemento do processo de construção do conhecimento e saber que esta deve ser fundamentada no Projeto Político Pedagógico, com características que a tornem importantes para melhorar a qualidade do processo educativo, com funções diagnóstica e formativa.

O artigo mostra a realidade de um centro de Educação Infantil da cidade de Três Pontas e analisa seu Projeto Político Pedagógico no que diz respeito à avaliação da aprendizagem dos alunos.

Avaliar é indispensável em toda a atividade humana e, portanto, em qualquer proposta de educação. Construir uma avaliação capaz de dialogar com a complexidade do real, com a multiplicidade de conhecimento, com as particularidades e especificidades dos sujeitos, com a dinâmica individual, coletiva, com a diversidade de lógicas, não é tarefa simples, mais ainda, ter clareza de que a prática educacional esteja consciente e preocupada com a transformação social e não com a manutenção dos processos de seletividade social, da pedagogia do exame e/ou do desenvolvimento de personalidade submissas.

Enfim, este trabalho mostra que na Educação Infantil também se pode realizar avaliações para conduzir melhor a aprendizagem dos alunos. Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico da escola deve ter claro o tipo de avaliação que mais se apropria aos alunos e quais os critérios devem ser estabelecidos para obter um resultado satisfatório na avaliação dos alunos.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil constitui-se em um espaço de aprendizagem que busca favorecer o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sócio-afetivas e intelectuais da criança, oferecendo-lhe oportunidade para a manifestação da autonomia, do senso crítico e da criatividade. Quanto mais cedo oferecer a criança oportunidades de se relacionar com as pessoas e com tudo que a cerca, maior e mais significativo será o desenvolvimento de suas potencialidades. Neste sentido, torna-se importante a utilização de atividades lúdicas, pois, estas facilitam a interação e melhora a agilidade física. Enquanto brinca ou joga com os colegas, a criança experimenta seus sentimentos, desenvolve o pensamento enquanto relaciona as coisas umas com as outras. Ao relacioná-las, elas constroem o seu conhecimento.

A Educação Infantil, hoje, do ponto de vista pedagógico, visa oferecer às crianças experiências que possibilitem o desenvolvimento de capacidades físicas e emocionais; que estimulem o respeito às diferenças, sejam elas de natureza individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas; que facilitem a aprendizagem de diferentes formas de linguagem; que ofereçam a brincadeira, legitimando-a como um meio de que a criança dispõe para entender o mundo; que auxiliem no desenvolvimento de imagem positiva de si mesmo.

É fato que para educar, na escola infantil, faz-se necessário que criemos inúmeras situações significativas de aprendizagem, se quisermos lograr o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e socioafetivas, mas é, sobretudo, fundamental que encaremos a formação de nossas crianças como um ato inacabado, sempre sujeito a novas tentativas (VITÓRIA, 2002, p. 41).

Entende-se, portanto, que as unidades de Educação Infantil hoje, estão procurando ir mais além da função de guarda e cuidado, ou seja, procuram realizar um trabalho de forma planejada, organizando espaços adequados no sentido de estimular o processo de desenvolvimento das crianças.

2.1 Avaliar na Educação Infantil

Sabemos que avaliar não é apenas atribuir notas e conceitos aos alunos. É também olhar para as crianças como seres em constante crescimento, procurando conhecê-las e obter informações necessárias para ajudá-las em seu processo de desenvolvimento.

Na educação Infantil, as observações e registros sistemáticos são fundamentais para o planejamento das atividades. O professor pode registrar acontecimentos novos, conquistas ou mudanças das crianças, dados e situações significativas acerca do trabalho realizado e interpretações sobre as próprias atitudes e sentimentos.

É muito importante que o professor saiba informar, quando necessário, se o seu aluno domina certos conceitos matemáticos, em que nível da alfabetização se encontra, se tem dificuldade ou não para interpretar, se sua linguagem oral está desenvolvida, se a criança precisa de apoio especializado, enfim, estas observações são importantes numa avaliação.

Avaliar a aprendizagem das crianças na Educação Infantil é procurar saber o que a criança já sabe e ampliar seu conhecimento, tendo em mão um planejamento de atividades adequado para a idade e para a realidade de cada turma.

Luckesi (2003, p. 172) define a avaliação de aprendizagem como “um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo, inclusivo”. Para compreender isso, importa distinguir avaliação de julgamento. O julgamento é um ato que distingue o certo do errado, incluindo o primeiro e excluindo o segundo. A avaliação tem por base acolher uma situação, para, então (e só então), ajuizar a sua qualidade, tendo em vista dar-lhe suporte de mudança se necessário. Neste aspecto a avaliação diagnóstica tem o objetivo de incluir, de buscar condições para obtenção daquilo que esteja buscando ou construindo, permitindo uma tomada de decisão que direcione ou redirecione o caminho visando o sucesso escolar.

Para Oliveira (2002), a avaliação diagnóstica serve de ajuda ao processo de ensino aprendizagem, fornecendo aos professores elementos que permitam identificar os conhecimentos prévios dos alunos e suas dificuldades, para assim, avançar na construção do conhecimento, tendo em vista um projeto de escola não excludente. Ela é vista como um processo de construção permanente, de acerto de

estratégias para mobilizar a aprendizagem, de auxílio a alunos e professores. Realiza-se sobre o presente, tendo em vista o futuro. O interesse do professor é que o aluno mostre o que já sabe e os caminhos que percorre para resolver um problema, e também o que não sabe, onde está a dificuldade e, a partir dela planejar sua ação futura, é o que chamamos de avaliação como parte do processo do planejamento pedagógico. Numa abordagem diagnóstica, trata-se de conceber a avaliação de forma dialética, como diálogo constante entre avaliador e avaliado.

Nessa perspectiva, instrumentos diversos podem ser utilizados de acordo com a criatividade e a sensibilidade dos docentes e os recursos disponíveis em sua realidade. Provas, testes, questionários, roteiros de observação e de entrevista com alunos e pais de alunos, projetos que buscam caracterizar o universo sociocultural daqueles que frequentam a escola, tudo isto pode perfeitamente subsidiar o processo de ensino aprendizagem numa perspectiva transformadora.

Oliveira (2002, p. 124) coloca que toda avaliação deve assumir dois papéis fundamentais: primeiro, de função diagnóstica para o professor, permitindo que este conheça o que o aluno aprendeu, fornecendo informações sobre os pontos fracos e fortes de um dado aluno e demonstrando se o ensino atingiu ou não as metas previstas. Conseqüentemente, o professor pode tomar decisões sobre o que deve ser ensinado.

O segundo papel que toda avaliação deve assumir é o de servir como função diagnóstica para o aluno, possibilitando uma autoanálise de seu progresso, informando-o sobre o que ainda não domina e motivando-o para a aprendizagem. Desse modo, professores, pais e alunos podem verificar regularmente o progresso individual das crianças e identificar áreas que necessitam de maior atenção.

Hoffmann (1991, p. 39) reflete que um dos mitos sobre a avaliação é o de que ela se baseia apenas na análise do que o aluno acertou sem levar em consideração o que o aluno errou e porque ele errou. Hoje, sabemos que os erros dos alunos muito nos ensinam. Claro que o objetivo final é que eles não errem! Entretanto, erros fazem parte do caminho para o acerto e precisa-se entender o que os gerou para poder eliminá-los.

Assim, a avaliação diagnóstica auxilia no planejamento de novas atividades e formas de trabalhar conteúdos, objetivando superar as dificuldades detectadas e aproximar as práticas educativas dos contextos socioculturais dos alunos.

2.1 Avaliação no Projeto Político Pedagógico do CEMEI Amor Perfeito

A escola escolhida para realização deste estudo é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito (CEMEI Amor Perfeito). Está localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas – MG. Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade.

Com base no PPP em anexo, o CMEI de educação Infantil oferece para as crianças espaços limpos, bem cuidados e arejados. Oferece uma educação igualitária e de qualidade a seus alunos e tem como missão: “Educar, propiciando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, buscando contribuir para a formação de crianças mais felizes”.

A instituição de ensino elaborou seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade às crianças, sempre comprometido com o desenvolvimento integral de todos e respeitando as realidades e as capacidades de cada um.

Com base no PPP da escola em estudo, a avaliação é um instrumento que tem por objetivo identificar os resultados alcançados até então, procurando observar se os resultados estão próximos ou distantes dos objetivos propostos e se possível descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento para permitir um novo planejamento a ser realizado.

Analisando o PPP da escola, percebe-se que a avaliação é realizada diariamente por meio de observação dos planos de ação, pelas informações sobre progressos alcançados e pela auto avaliação, que deverá ocorrer de forma contínua como ponto de referência para crescimento. Ainda de acordo com o PPP, para avaliar é fundamental que seja estabelecido critérios.

O que se percebe é a ausência desses critérios e pouco se falou sobre a avaliação da aprendizagem dos alunos, ou seja, quais os elementos são necessários ser avaliados, que conhecimentos devem ser avaliados em cada período, etc. Pelo que se pode notar, a escola precisa deixar claro em seu PPP que a avaliação das crianças na Educação Infantil é diferente das demais modalidades de ensino. Ela precisa ser definida e como foi citada no trabalho, a avaliação diagnóstica é

fundamental. Neste sentido, torna-se necessário enfatizar no PPP uma proposta de avaliação que seja condizente com a realidade da escola e dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa foi possível compreender que a avaliação é fundamental para se conduzir qualquer atividade educativa. Principalmente na Educação Infantil ela deve ser considerada como meio para orientar a ação pedagógica do professor.

O grande desafio para os professores hoje é a prática real da sala de aula que os coloca diante de um cenário, no qual se entrelaçam ritmos de aprendizagem diferentes, experiências de vida distintas, perfis cognitivos e conhecimentos diferenciados, alunos provenientes de diferentes origens sociais, culturais e econômicas; diferentes valores de expectativas, daí a dificuldade de avaliar o outro e a si mesmo.

A avaliação constitui uma etapa necessária e importante ao processo de ensino e aprendizagem, tanto para o aluno, quanto para o professor.

A avaliação não pode estar desvinculada de um planejamento e do Projeto Político Pedagógico da escola. A avaliação deve ter como princípio a educação, bem como um projeto de formação do homem e da sociedade que se pretende alcançar e transformar.

A pesquisa, enfim, confirmou as hipóteses levantadas no início desta pesquisa e atingiu os objetivos onde se pretendeu mostrar a importância da avaliação tanto para o professor como para o aluno na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mito e Desafio: uma perspectiva construtiva**, 23ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1991.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, João Batista Araújo e. **Aprender e ensinar**. 5 ed. São Paulo: Global, 2002.

VITÓRIA, Maria Inês Corte. **Educar e cuidar: práticas complementares essenciais à educação infantil**. **Revista do professor**. Porto Alegre, jan/mar, p. 40-41, 2002.

ANEXO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

**ELIANE CORRÊA CARVALHO FIGUEIREDO
MARIA APARECIDA DE JESUS FIGUEIREDO
ROSELY APARECIDA DO NASCIMENTO SILVA
SILVIA MARIA MACIENTE**

TRÊS PONTAS, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CENTRO
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AMOR PERFEITO**

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação do (a) Professor (a) Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

TRÊS PONTAS, 2013

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. FINALIDADES DA ESCOLA	7
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
2.1 Estrutura Organizacional Administrativa.....	9
2.2 Estrutura Organizacional Pedagógica.....	10
3. CURRÍCULO.....	12
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	13
5. PROCESSOS DE DECISÃO	15
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	16
7. AVALIAÇÃO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS.....	22

INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um planejamento em longo prazo, é um instrumento que consiste em uma atividade racional, consciente e sistematizada do qual a escola faz uso para realizar de maneira organizada suas atividades e desta forma traçar a sua identidade como organização educativa.

É inegável a importância do Projeto Político Pedagógico, principalmente quando se assume o seu significado, quando o seu processo de elaboração e implementação se pauta pelo princípio democrático da participação. A base do Projeto Político Pedagógico está segmentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) que prevê este documento como ponto de referência através do qual a comunidade escolar exerce sua autonomia administrativa, pedagógica e financeira. Comunidade escolar esta, que deve contar com pessoas comprometidas, pois a participação e o compromisso são fundamentais para a concretização de um trabalho eficiente, democrático e de qualidade.

Os conflitos e lutas pelo poder, os meios de resistências, as alianças, os valores, as normas, os modelos de aprendizagem, as atitudes do professor, as relações entre as pessoas, à participação dos alunos e o modo como esses atores escolares se comunicam são aspectos que vão influenciar, com vigor, o tipo de PPP que será elaborado e o rumo que irá seguir no processo de sua implementação.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito está localizado à Rua Espírito Santo, nº 645, Bairro Santa Inês, município de Três Pontas – MG. Telefone: 0XX(35) 3265-4258, e-mail: cmeiamorperfeito@trespontas.gov.com.br.

Recebeu inicialmente o nome de Creche Amor Perfeito, por inspiração da primeira dama Maria Pereira Vilela que idealizava ali um espaço comparado a um jardim repleto de flores bem cuidadas. Foi criado pelo Decreto nº 1171 de 15/12/92. Inaugurada em 03 de julho de 1992, abria perspectivas de trabalho para as mães, garantindo carinho e cuidados a seus filhos. Teve sua denominação alterada passando a se chamar CMEI Amor Perfeito, pelo Decreto Municipal nº 3921/03 e Portaria de Autorização SEE nº 086/03.

Atende turmas do berçário, Maternal I, Maternal II, Maternal III, e Educação Infantil 1º e 2º períodos, distribuídos em 11 turmas, num total de 164 crianças de 04 meses a 05 anos de idade. O CMEI de educação Infantil oferece para as crianças espaços limpo, bem cuidados e arejados.

O CMEI conta com um acervo de livros diversificados, possui uma biblioteca com livros próprios para o berçário e maternal, além de várias coleções para a Educação Infantil. Possui 2 televisores, 2 DVDs, 4 rádios portáteis e uma brinquedoteca.

O CMEI é composto por uma Diretora, uma Especialista de educação, uma professora eventual, cinco professoras, treze educadoras e seis auxiliares de serviços gerais. O AEE é feito duas vezes por semana em outra escola e temos quatro alunos que recebem este atendimento.

A diretora fica responsável pela parte administrativa e pedagógica e a especialista de educação que atende duas vezes por semana fica responsável também pela parte pedagógica.

O funcionamento diário no CMEI é bem tranquilo. Um dos problemas do Centro é em relação à segurança do prédio, pois já foram praticados atos de vandalismo por duas vezes. A comunidade em que o Centro está inserido enfrenta problemas com jovens usuários de drogas.

Para construir sua autonomia é preciso que comunidade e escola tenham um grau de independência e liberdade para coletivamente discutir, planejar, construir e executar seu projeto político pedagógico, entendendo que nele está contido o projeto de educação que a comunidade almeja, bem como estabelecer os processos de participação no dia a dia da escola.

A construção de uma escola em que a participação seja uma realidade depende, portanto, da ação de todos: dirigentes escolares, professores, estudantes, funcionários, pais de alunos e comunidade local. Nesse processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são fundamentais para o exercício do aprendizado democráticos que possibilite a formação de indivíduos críticos, criativos e participativos.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

Mesmo vivendo em uma sociedade globalizada, em tempos onde os avanços tecnológicos e as oportunidades são muitos, ainda enfrentamos o grande desafio de garantir a permanência de nossos alunos na escola e de oferecer a eles uma educação de qualidade. Isto nos leva a refletir quais são realmente as finalidades da escola e como colocá-las em prática nos dias atuais.

A escola tem como função social proporcionar a formação do cidadão, isto é, oferecer oportunidades e subsídios para que o aluno seja construtor de seu conhecimento, de suas atitudes e valores e se torne um ser humano solidário, crítico, ético, participativo e consciente de seu papel perante a sociedade.

Dourado, Oliveira, Santos (2010, p. 7) deixam claro em seus textos que a qualidade da escola implica a existência de insumos indispensáveis, de condições de trabalho e de pessoal valorizado, motivado e engajados no processo educativo.

Desta forma, podemos entender que a educação de qualidade a ser oferecida aos alunos deve ser capaz de promover uma atualização histórico-cultural com base em uma formação sólida, crítica, ética e solidária, articulada com políticas públicas de inclusão e resgate social.

De acordo com o documento final da Conferência Nacional de Educação (CONAE/2010), não é possível que uma instituição de ensino eduque seus alunos para a vida baseando-se simplesmente na memorização, em uma educação fragmentada e conteudista.

É preciso que a escola seja um espaço de relações e representações sociais, onde o aluno possa construir seu conhecimento e sua integridade, ampliando seu universo sociocultural e tornando-se assim um sujeito ativo, participativo e consciente do seu papel na sociedade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito com o intuito de oferecer uma educação igualitária e de qualidade a seus alunos tem como missão: “Educar, propiciando situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem, buscando contribuir para a formação de crianças mais felizes”.

Desta forma, o CMEI procura desenvolver seu trabalho tendo em vista a qualidade e a formação de seus alunos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Para o bom desenvolvimento de seus trabalhos, a instituição de ensino elaborou seu Projeto Político Pedagógico com o objetivo de proporcionar um atendimento de qualidade às crianças, sempre comprometido com o desenvolvimento integral de todos e respeitando as realidades e as capacidades de cada um.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura exercer uma gestão democrática com a participação das famílias e da comunidade nas tomadas de decisões buscando sempre a valorização da aprendizagem para a conquista da cultura da vida e as relações de solidariedade, tolerância e diversidade.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Segundo Veiga (1998, p. 16-19), quatro dimensões são consideradas básicas para um bom funcionamento de uma instituição educativa e que deve ser relacionadas e articuladas entre si. São elas: a autonomia administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

A autonomia administrativa consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos.

A jurídica diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares, como por exemplo: matrícula, transferência de alunos, admissão de professores e concessão de grau.

A autonomia financeira refere-se à disponibilidade de recursos capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo.

A autonomia pedagógica consiste na liberdade de propor modalidade de ensino e pesquisa. Está inteiramente ligada a identidade, a função social, à clientela, à organização curricular, a avaliação bem como aos resultados, e, portanto a essência do Projeto Político Pedagógico da escola.

2.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

O CMEI Amor Perfeito conta com uma diretoria que planeja todo o trabalho da instituição escolar; organizar, orientar, coordenar, supervisionar e controlar os trabalhos educacionais e administrativos do estabelecimento; promover a gestão participativa envolvendo a comunidade escolar nas decisões sobre o funcionamento do Centro de Educação Infantil e para isso ela conta com a ação participativa do Colegiado Escolar que acompanha toda a escrituração que é feita de maneira organizada com o apoio e orientação da Secretaria Municipal de Educação. Todo patrimônio é registrados em livros e fichas próprios, atendendo as normas para baixa e incorporação dos bens de forma a manter se atualizados.

O Centro recebe recursos financeiro da Prefeitura Municipal (Subvenção Social) e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Eles são bem administrados e têm contribuído para garantir o bom desenvolvimento das atividades diárias.

2.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

Para o bom funcionamento de uma instituição de ensino, é fundamental que o gestor escolar conheça todos os assuntos referentes à educação e esteja disposto a trabalhar em união com a equipe escolar na busca de uma educação de qualidade para todos.

Cabe ao gestor escolar liderar propostas que devem ser trabalhadas pelo estabelecimento, de modo a deixar claros a organização pedagógica, os conteúdos curriculares, o cumprimento do calendário escolar, as formas de aproveitamento de estudos, os processos avaliativos e as formas de recuperação, quando necessárias.

A gestão pedagógica é tarefa coletiva e deve ser liderada pelo gestor responsável, juntamente com sua equipe para a obtenção do princípio nacional que é a garantia do padrão de qualidade.

O Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito desenvolve um trabalho tendo em vista a qualidade e a formação, oferecido às crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando as ações da família e da comunidade, proporcionando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento efetivo das crianças.

A proposta pedagógica do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito tem como princípios:

- Trabalhar com toda comunidade escolar conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, ética, solidariedade, tolerância e outros;
- Valorizar o trabalho e as atividades das crianças realizando exposições e eventos durante o ano;
- Realizar diagnóstico e análises de dados do desempenho dos alunos;
- Promover eventos culturais, educativos e recreativos durante o ano;
- Envolver toda a equipe do centro juntamente com a família no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo a participação efetiva dos pais na escola;
- Oportunizar atividades diferenciadas que possibilitem o contato das crianças com os elementos da natureza;

- Apoiar as crianças na conquista da autonomia para a realização do cuidado diário com o corpo e com a escolha de brincadeiras e atividades pedagógicas;
- Dinamizar ainda mais a gestão escolar democrática;
- Respeito às diferenças e o tempo de aprendizagem de cada criança;
- Acompanhar e cuidar das crianças, durante a permanência no centro, assegurando um ambiente tranquilo, afetuoso e seguro;
- Dar continuidade aos projetos na perspectiva que as crianças construam o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem
- Dar condições para que as atividades construtivas aconteçam.

3 – CURRÍCULO

Para a organização curricular de uma instituição é preciso ter presente que a realidade escolar, o tipo de educação que se pretende realizar são aspectos que devem ser discutidos junto com a comunidade escolar, pois é necessário entender o currículo como processo que envolve uma multiplicidade de relações abertas que envolvem decisões administrativas ou práticas pedagógicas. Uma nova fórmula democrática de currículo exige várias metodologias, saberes e habilidades profissionais diferentes, o que leva a uma alteração na própria forma de relacionar com os alunos em esquema de direção, avaliação e controles novos.

O currículo precisa ser coerente às necessidades e interesses das crianças e estar conectados as suas experiências, reconhecendo e respeitando a diversidade.

No currículo, as questões do educar e o cuidar também foram contemplados por se considerar que são à base do desenvolvimento das crianças.

O CMEI Amor Perfeito se baseia nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, com base nos eixos temáticos: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, matemática e natureza e sociedade. Organiza o currículo em berçário, maternal, pré-escolar, apresentando para cada nível uma fundamentação coerente com a faixa etária e possibilidades de trabalho de acordo com o desenvolvimento de cada turma.

É importante que o educador de Educação Infantil tenha uma atuação que seja promotora da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, no sentido de lhes garantir o direito à infância. Um dos caminhos pelo qual a criança compreende o mundo é pelo brincar. As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brincar, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação.

O currículo deve possibilitar ao aluno resolver problemas de sua vida diária, bem como desenvolver habilidades intelectuais e valores. É preciso que a instituição escolar e o corpo docente não vejam o currículo como algo estagnado, mas como um processo passivo de mudança.

4 – TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O CMEI Amor Perfeito atende a aproximadamente 160 crianças a partir de 04 meses até os 5 anos de idade em tempo integral (das 7 às 17 horas).

Desenvolve no início do ano letivo, uma sondagem dos níveis de aprendizagem das crianças para direcionar a prática pedagógica.

O planejamento das atividades é feito com a orientação da Secretaria Municipal de Educação, adequados à realidade, tendo como embasamento o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

Projetos Investigativos e Interdisciplinares são realizados de maneira coletiva proporcionando vivenciar o interesse de cada criança, a solidariedade e a convivência harmoniosa.

O planejamento é elaborado em reuniões pedagógicas extras turno, previstas no calendário escolar, favorecendo a coletividade, o cooperativismo e a troca de experiências. Essas reuniões com os profissionais da educação para o planejamento acontecem mensalmente no auditório da Secretaria Municipal de Educação, sob a orientação da equipe pedagógica responsável, enquanto os auxiliares de serviços gerais cuidam da desinfecção (limpeza geral) do centro.

Quanto à infraestrutura, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito conta com dois pavimentos sendo:

➤ **PAVIMENTO I (PARTE SUPERIOR)**

01 Secretaria com banheiro;

01 Refeitório;

01 Cozinha com dispensa;

02 Banheiros para as crianças;

01 Sala com chuveiros e trocadores;

01 Sala de aula;

01 Sala para o berçário;

01 Sala para o maternal I e II;

01 Sala de TV (funciona também como sala de repouso para o maternal III);

02 Pátios sem cobertura.

➤ **PAVIMENTO II (PARTE INFERIOR)**

01 Lavanderia;

01 Banheiro para os funcionários;

01 Sala de aula;

01 Brinquedoteca;

01 Sala usada para guardar materiais de papelaria e outros;

01 Sala para guardar materiais de limpeza;

01 Área coberta para recreação;

01 Pátio com balanço.

A comunicação entre os dois pavimentos é feita tanto através de uma escada com corrimão quanto por um corredor que dá acesso à parte inferior do prédio.

Embora o espaço oferecido seja pequeno e não estejam adaptadas para o atendimento de crianças com necessidades especiais, todas as dependências são bem utilizadas na realização de atividades.

5 – PROCESSOS DE DECISÃO

No Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito a gestão escolar é democrática e participativa. Todas as decisões a serem tomadas são antes apresentadas à comunidade escolar, aos profissionais da instituição, aos membros do colegiado bem como a todas as pessoas interessadas pela educação para que sejam discutidas e se de acordo, encaminhadas para Secretaria Municipal de Educação para serem aprovadas.

Quanto ao processo de escolha de gestores, os profissionais (professores e especialista de educação) efetivos, apresentam seus nomes para a inscrição ao cargo à Secretaria Municipal de Educação, que acompanha todo o processo. Logo em seguida, é feita a aclamação dos candidatos em reunião com o colegiado e demais membros da comunidade escolar para aclamação dos mesmos. O resultado desta aclamação é apresentado ao prefeito que faz a escolha do candidato.

O colegiado escolar do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito é composto pelo gestor escolar, especialista de educação, profissionais em efetivo exercício, bem como pais de alunos regularmente matriculados. Ele é participativo e atuante, concretizando assim todas as decisões a serem tomadas.

O processo de avaliação dos serviços escolares é feito somente com os professores efetivos da rede para a avaliação de desempenho de suas funções, atendendo a uma exigência do plano de carreira do magistério.

O quadro atual dos funcionários do CMEI Amor Perfeito é composto por uma Diretora, uma Especialista de Educação, seis Professoras, treze Educadoras e seis Auxiliares de Serviços Gerais.

Para melhor realização das atividades diárias e garantia de qualidade das mesmas existe um cronograma com divisões de funções e atribuições dos profissionais que atuam em todos os setores. A maioria possui habilitação específica e conta com boa experiência de trabalho. A eles são oferecidos continuamente oportunidades de formação, e na maioria das vezes, são muito bem aproveitadas pelos profissionais que demonstram interesse em estar em crescimento.

6 – RELAÇÕES DE TRABALHO

A escola é um espaço onde diferenças e contradições sempre existiram e para isso é fundamental que o diálogo esteja presente, respeitando as diferenças na busca de relações de cooperação, coletivismo, distribuições de tarefas e compartilhamento do poder.

Nesse sentido, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito procura pautar suas relações pela solidariedade, reciprocidade e participação coletiva, trabalhando o respeito e o cultivo das diferenças.

Sabemos que resolver conflitos nem sempre é fácil e que por muitas vezes não estamos preparados para lidar com certas situações. Uma boa relação no ambiente escolar implica na existência de melhores condições de trabalho, a valorização e incentivo aos profissionais envolvidos, o diálogo constante, o comprometimento por parte de todos e principalmente o respeito às diferenças, que é um ponto fundamental para uma boa convivência.

Diante disto, o Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito busca, incentivar a prática educativa que respeite o conhecimento e a cultura, visando à pedagogia da inclusão social, criando oportunidade para expandir os conhecimentos e ampliar as convivências e a formação pessoal.

A participação da família também é muito importante na busca de soluções de alguns impasses existentes no ambiente escolar. E por isso, a escola procura receber e ouvir os pais, pois acredita que a presença da comunidade no cotidiano escolar é muito importante nas decisões a serem tomadas e conseqüentemente na construção de uma escola de qualidade.

Quando estas situações de conflito, tanto de caráter pedagógico quanto administrativo não se resolvem junto à equipe escolar, buscamos apoio no Colegiado Escolar e até mesmo à Secretaria Municipal de Educação.

7 – AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento que tem por objetivo identificar os resultados alcançados até então. Procura observar se os resultados estão próximos ou distantes dos objetivos propostos e se possível descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento para permitir um novo planejamento a ser realizado.

A avaliação do CMEI Amor Perfeito é realizada diariamente por meio de observação dos planos de ação, pelas informações sobre progressos alcançados e ainda pela auto-avaliação, o que deverá ocorrer de forma contínua como ponto de referencia para crescimento, pois se trata de um trabalho flexível e que deve ser planejado conforme os resultados obtidos. A avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação de vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorre de modo informal. Por exemplo, os professores avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos, a infraestrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades a serem realizadas.

A escola deve ser avaliada pela sua totalidade e como ponto de partida para avaliação é o conhecimento do Projeto Político Pedagógico construído pela comunidade escolar. Todo processo educativo passa ter a maior relevância, como meio para efetivação dessa aprendizagem alcançada e o resultado do esforço realizado pelos estudantes, docentes e gestores e demais segmentos escolares. Nessa ótica, torna-se importante destacar que o sucesso ou fracasso na aprendizagem é coletivo, ou seja, da escola com um todo.

Para avaliar é fundamental que seja estabelecido critérios. Caso contrário não se saberá o que olhar, o que observar e nem mesmo, o que perguntar. A vivência da avaliação, como as finalidades e as características aqui mencionadas, impõe que se caminhe em direção ao fortalecimento dos órgãos coletivos e colegiados. É importante que a gestão escolar identifique os aspectos a serem avaliados e os que podem ser considerados adequados ao trabalho desenvolvido. É preciso considerar o processo pelo qual se deu a aprendizagem. Ele é revelado nas condições da

escola e nas ações do professor. É preciso ter uma visão global da escola para se situar o desempenho do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e a elaboração deste trabalho nos permitiu compreender melhor a importância de se ter um Projeto Político Pedagógico bem elaborado e que seja adequado à realidade da escola e que contenha elementos que direcione os caminhos a serem seguidos.

O Projeto Político Pedagógico é um importante instrumento, pois nele estão contidos os objetivos e as diretrizes propostas e deve ser aplicado durante todo o ano escolar e sempre que necessário ser reestruturado para atender aos anseios da comunidade escolar.

Neste sentido, concluímos que a pesquisa realizada para a elaboração do Projeto Político Pedagógico contribui positivamente para o aprimoramento da gestão escolar, pois ele nos mostra de maneira clara e objetiva a importância de uma gestão democrática e participativa. Implica num processo de descentralização do poder, no qual as decisões são tomadas a partir de discussões coletivas, onde todos os segmentos da escola são envolvidos para dinamizar a ação educativa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto político-pedagógico no contexto da gestão escolar.** 2010.

Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2010, Documento Final.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O Direito à Educação: **Um campo** de atuação do gestor educacional na escola. 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes (org.); OLIVEIRA, João Ferreira; SANTOS, Catarina Almeida. Brasil: MEC/INEP. **A qualidade da educação:** conceitos e definições. 2010.

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Formação de profissionais da educação no Brasil:** o curso de Pedagogia em questão.

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e gestão escolar: a síntese necessária.**

ESCOLA DE GESTORES – MEC.. **Avaliação institucional:** elementos para discussão.

GONÇALVES, Jussara dos Santos e CARMO, Raimundo Santos do. **Gestão escolar e o processo de tomada de decisão.**

KALOUSTIAN, Sílvio (org.); MASAGÃO, Vera. **Indicadores da qualidade na educação** - Versão adaptada para o programa Escola de Gestores da Educação Básica - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. 60p.

Lei de Diretrizes e Bases (LDB – 9394/96)

LOPES, Alice Casimiro. **Discursos nas políticas de Currículo. Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 2, pp. 33-52, jul/dez 2006.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanço** - 2010

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **O Campo do Currículo no Brasil: os anos noventa**. 2010.

NAVARRO, Ignez Pinto (et al.). **Avaliação: o processo e o produto** - 2010.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola**. 2010.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. **O Professor Desencantado: Matizes do Trabalho docente**. Belo Horizonte: Armazém de Ideias, 2009. 152p.

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Amor Perfeito, 2012.

SOUZA, Ângelo Ricardo (et al.). **Níveis do planejamento educacional**. 2010

SOUZA, Ângelo Ricardo de et Al. **Caminhos possíveis na construção da gestão democrática da escola**.


PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
 "TERRA DO PADRE VICTOR"
 ADMINISTRAÇÃO 2009-2012
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CALENDÁRIO - 2012 CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

JANEIRO 22 dias							FEVEREIRO 18 dias							MARÇO 22 dias							ABRIL 20 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18	11	12	13	14	15	16	17	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25	18	19	20	21	22	23	24	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29				25	26	27	28	29	30	31	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31																		29	30						

MAIO 22 dias							JUNHO 20 dias							JULHO 22 dias							AGOSTO 23 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	7	5	6	7	8	9	10	11
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	8	9	10	11	12	13	14	12	13	14	15	16	17	18
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	15	16	17	18	19	20	21	19	20	21	22	23	24	25
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	22	23	24	25	26	27	28	26	27	28	29	30	31	

SETEMBRO 19 dias							OUTUBRO 22 dias							NOVEMBRO 20 dias							DEZEMBRO 20 dias						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	23	24	25	26	27	28	29	
30																			30	31							


LEGENDA

- Início e Encerramento do Ano
- Feriados
- Feriado Letivo Municipal - 03/07
- Feriado Municipal - 23/09
- Recessos
- Semana de Educação para a Vida - 26/11 a 30/11/12
- Dia do Funcionário Público
- Dia Nacional da Consciência Negra

SRE - VARGINHA
 DATA: 23/02/12
 CIENTE: *[Assinatura]*

[Assinatura]
 Tânia Regina Fernandes Megda
 Inspectora Escolar
 Masp 336994-9 - Reg MEC 653

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO VARGINHA - MG


PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PONTAS - MG
 "TERRA DO PADRE VICTOR"
 ADMINISTRAÇÃO 2009-2012
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL CMEI AMOR PERFEITO RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 645 - BAIRRO SANTA INÊS ANO 2012

Formação Pessoal e Social / Conhecimento de Mundo	EIXOS DE TRABALHO		1º PERÍODO		2º PERÍODO	
	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
	Identidade e Autonomia	2	73h20	2	73h20	2
Movimento	3	110h	2	73h20	2	73h20
Música	2	73h20	1	36h40	1	36h40
Artes Visuais	2	73h20	1	36h40	1	36h40
Linguagem Oral e Escrita	5	183h20	6	220h	6	220h
Natureza e Sociedade	2	73h20	3	110h	3	110h
Matemática	4	146h40	5	183h20	5	183h20
Subtotal	20	733h20	20	733h20	20	733h20
Recreio		66h40		66h40		66h40
Total		800h		800h		800h

Indicadores Fixos:

- Duração do Módulo: 55 m
- Regência de Turma
- Dias Letivos Anuais: 200
- Semanas Letivas Anuais: 40
- Carga Horária Anual: 800h
- Duração do Turno: 4h
- Duração do Recreio: 20m - 66h40 horas anuais

[Assinatura]
 Tânia Regina Fernandes Megda
 Inspectora Escolar
 Masp 336994-9 - Reg MEC 653

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO VARGINHA - MG

[Assinatura]
 Tânia Regina Fernandes Megda
 Secretária Municipal de Educação